

PALAVRAS INTRODUTÓRIAS

O *Portuguese Language Journal* é uma colaboração entre a *American Organization of Teachers of Portuguese* (AOTP), o Centro de Estudos Latino-Americanos da *University of Florida*, o Instituto Latino-Americano e Ibérico da *University of New Mexico* e o Centro Latino-Americano e Caribenho da *Florida International University*.

Como um periódico dedicado às pesquisas atuais sobre a lusofonia, suas práticas de ensino, estudos linguísticos, literários e culturais, o *Portuguese Language Journal* tem se dedicado à publicação de números não temáticos que retratam a versatilidade e a diversidade da língua portuguesa. A edição número 13 revela as faces da língua não apenas nos Estados Unidos da América, sede da AOTP, mas também em outros contextos da lusofonia, como em Cabo Verde, no Brasil e na Itália. A perspectiva multilateral trazida pelos trabalhos neste volume indica a tão necessária perspectiva pluricêntrica para a língua portuguesa, dando-lhe um protagonismo compartilhado com todos os países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e comunidades diaspóricas.

Em observância à perspectiva comum que ainda polariza os debates sobre a língua entre o Brasil e Portugal, os textos a ressignificam com seu poder como instrumento de trabalho, investigação e identidade especialmente em sociedades e comunidades onde o idioma não tem afirmação suficiente a partir do Estado, como nas diásporas.

Os trabalhos dedicados às Literaturas Lusófonas abrangem discussões sobre produções de Machado de Assis, Almeida Garret, Antero de Quental e José Eduardo Agualusa. No campo da Linguística e da Linguística Aplicada, a motivação parte de contextos que expressam a diversidade das salas de aula de português tanto como língua de herança quanto como língua adicional,

com temas como a criação de unidades didáticas, a multiculturalidade e o multilinguismo, as ocorrências de quantificadores em contextos contrastivos e a aprendizagem via Teletandem.

A língua, em sua essência construtiva diante de um processo de globalização que urge a necessidade de abraçar mercados não saturados, é apresentada pelos autores com toda a sua potencialidade, como nos diálogos interseccionais presentes nos trabalhos com línguas como o espanhol e o mandarim.

A versatilidade dos professores e pesquisadores em língua portuguesa neste número são um convite a toda a comunidade que usa a língua para a investigação, o fortalecimento comunitário, a representação identitária e a reflexão de desenvolvimento linguístico, seja ele formal ou informal. Em tempos em que os incentivos educacionais são constantemente precarizados, esperamos que a 13^a. edição do *Portuguese Language Journal* aja como fâisca e suporte ao trabalho dos incansáveis líderes e representantes da língua portuguesa pelo globo.

Eugênia Fernandes

University of California, Davis